

Servidores municipais de Barra do Choça participam de encontro do Selo Unicef

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Pág. 10

Reconstruída e ampliada, Escola da Comunidade Quilombola de Lagoa do João, é inaugurada pela Prefeitura Municipal de Poções

Pág. 11

AMAMENTAÇÃO NO BRASIL AINDA PRECISA MELHORAR

Págs. 14 e 15

SÍNDROME DE BURNOUT AFETA UM EM CADA CINCO BRASILEIROS

Págs. 14 e 15

ARTIGO



*MARCO ANTONIO SPINELLI É MÉDICO, COM MESTRADO EM PSIQUIATRIA PELA UNIVERSIDADE SÃO PAULO, PSICOTERAPEUTA DE ORIENTAÇÃO JUNGUIANA E AUTOR DO LIVRO "STRESS O COELHO DE ALICE TEM SEMPRE MUITA PRESSA"

POR MARCO ANTONIO SPINELLI

O BUG DOS MILLENNIALS

Uma cliente querida veio trazer sua preocupação com sua filha de trinta anos, e seu trabalho numa Agência de Publicidade: de uma semana para outra ela teve um acréscimo abrupto de carga de trabalho, pois, segundo ela, três colegas da mesma idade “bugaram”. Todos os três na faixa dos vinte e cinco a trinta anos, ou seja, uma idade onde eles deveriam estar segurando qualquer bucha. O tal do “bug” deve ser provavelmente para descrever um processo de esgotamento, que antigamente era chamado de estafa e agora é mais elegante chamar de “Burnout”. Minha geração torce o nariz e chama essa geração nascida e criada no entorno da virada do Milênio de “Snow Flake Generation”, ou Geração Floco de Neve, que é lógico que um termo pejorativo para uma geração que se desmancha rapidamente diante da adversidade. Mas são só os millennials que estão bugando?

Outro cliente vem se queixando da pouca efetividade de nosso tratamento. Apesar de estarmos usando medicamentos em dose eficaz, ele fica cada vez mais cansado durante o dia, consumindo cada vez mais café para entregar toda a produção que lhe demandam e dormindo cada vez pior. Tudo para fazer um psiquiatra feliz. Eu lembrei a ele de como seus sintomas estavam mais brandos e sua qualidade de vida estava melhor quando estava desempregado. Mesmo com a pandemia, ele fazia exercícios ao ar livre todo dia, lia e recomendava livros interessantes, fazia consultorias que davam dinheiro para pagar suas contas e dormia sem nenhum medicamento o sono dos justos. Tomava sol, frequentava piscinas e comia uma comida cheia de vegetais e pouca gordura e açúcares.

Bons tempos aqueles do desemprego. Agora ele estava trabalhando full time na diretoria de uma empresa que teve o bom senso de contratá-lo e está em mais dois boards, além de fazer consultoria. Em vez de estar feliz, está depletado. Esse é o significado do Burnout: uma perda/depleção de energia, com sensação diária e permanente de cansaço, dificuldade de foco e falhas cada vez mais frequentes e importantes de Memória. Tudo isso é sinal de falha de energia e desempenho do Sistema. Como as pessoas reagem a isso? Geralmente colocam mais pressão em si, diminuem o tempo de sono, tentam trabalhar com mais intensidade. Como um caminhão acelerando na direção do precipício.

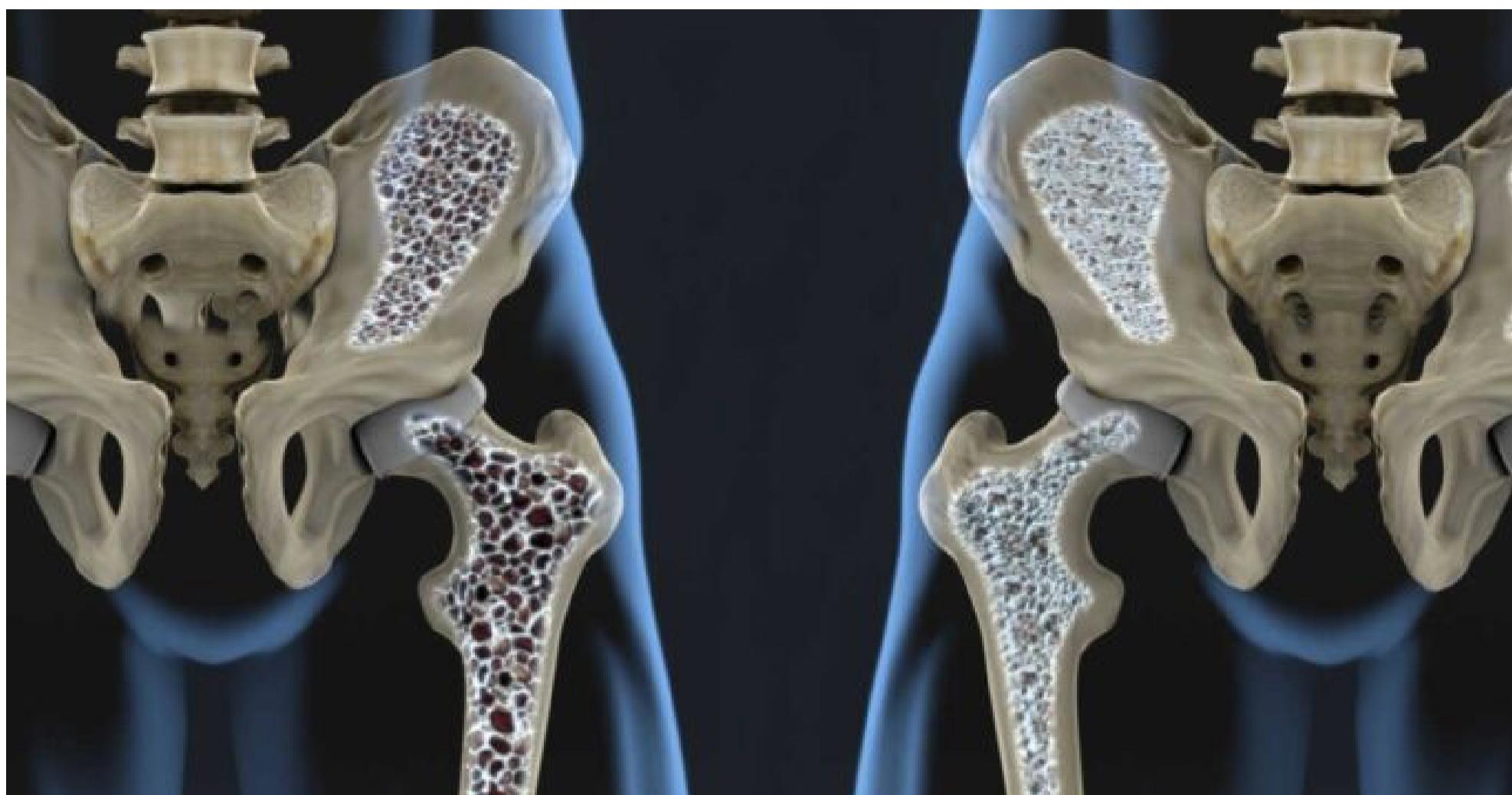
Algumas medidas para prevenir ou reverter o burnout para millenias e para tiozinhos: cuidado com o “zooming fatigue”. Ficar o dia inteiro pendurado em telas está esgotando as capacidades dos Cérebros de processar informação. Sugerí ao meu cliente desligar a sua câmera para não ficar olhando sua própria cara o dia inteiro. Parece estranho, mas este “efeito espelho” causa ou piora o cansaço. É como ficar olhando para o espelho o dia inteiro. Pedi para afastar a imagem dos interlocutores e afastar a tela de seus olhos. A sensação de proximidade que aquele carão do chefe transmite grudado na tela causa estresse e sensação de estar sendo avaliado. Ao final das reuniões, faça um detox de tela e de imagens. Estamos numa era de sobrecarga de estímulos e informações, o que gera um cansaço constante. Afaste celular, tablet e computador nesse período de detox e faça movimento: pedir para fazer exercícios ou pular corda é bem pouco aplicável, mas uma caminhada ao ar livre, alguns alongamentos, ou dez minutos de exercícios respiratórios/Meditação vão recarregar suas baterias. Depois de uma consulta muito dura, eu como alguma coisa, tomo um chá e faço a respiração do fogo antes da próxima consulta, para quebrar a energia de angústia e de dor que se manifesta nessas situações. Isso serve para todo mundo. Fazer esses mini breaks ajudam a separar as atividades e as energias de cada uma.

Faça uma atividade de cada vez e “termine a corrida” (como diz um técnico de basquete: “finish the run”). Tarefas concomitantes e inacabadas pesam como uma cruz no final do dia. Termine uma e a tire da frente, daí passa para outra. Isso é difícil? O ambiente corporativo é caótico e as tarefas são empilhadas na sua mesa? Outro motivo para terminar uma de cada vez e estabelecer prioridades. Seu chefe é caótico e a distribuição de tarefas idem? Se a sua empresa é caótica, isso é outro motivo para a sua governança de tempo e de prioridades ser bem estabelecida. Senão, vai todo mundo bugar junto, e a culpa normalmente recai sobre o bugado, não sobre o sistema caótico que leva ao bug.

Como já colocado em outros artigos, defende seu sono como um pitbull defende seu osso. Nada de telas na cama, nada de estimulantes como café ou red bull ou nicotina perto da hora de deitar. Leitura (em livros), meditação e relaxamento antes de deitar também ajuda muito.

Sobretudo: transforme o estresse em fonte de crescimento. Ou de desafio. Ou o próximo bugado, ou bugada, será você.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Condição atinge mais mulheres pós-menopausa

Com envelhecimento da população, dados da OMS apontam que número de casos de Osteoporose e Osteopenia deve triplicar até 2050

Condição atinge mais mulheres pós-menopausa

■ MELINA LOZANO - ASCOM (MÁQUINA COHEN WOLFE)
melina.lozano@maquinacohnwolfe.com

Com o aumento da população idosa, cresce também o número de fraturas ósseas relacionadas à Osteoporose e à Osteopenia. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que o número de casos dessas doenças deve crescer três vezes até 2050, chegando a cerca de 6,3 milhões de diagnósticos no mundo. No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, 10 milhões de brasileiros são afetados pela doença.

A Osteopenia é uma redução da massa óssea que, quando não tratada, pode evoluir para Osteoporose, que aumenta consideravelmente o risco de fraturas devido à fragilidade dos ossos. Segundo a Médica Radiologista, Dra. Ângela Soares, Exames de Imagem são fundamentais para acompanhar a evolução da doença. “Por meio da Densitometria Óssea, é possível avaliar as chances de fraturas e checar a medida quantitativa da perda da massa óssea. A partir deste diagnóstico, o Especialista vai definir o tratamento mais adequado para evitar que a doença evolua”, comenta.

Um levantamento realizado pela Fundação Instituto de Pes-

quisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (FIDI) -- gestora de serviços de Diagnóstico por Imagem na rede pública -- aponta que, entre o segundo semestre de 2021 e o primeiro semestre de 2022, foram realizados cerca de 22 mil Exames de Densitometria Óssea -- o mais utilizado para diagnosticar Osteoporose e Osteopenia. Desses, 90% foram realizados em mulheres e apenas 10% em homens.

Para o Especialista, a doença atinge mais mulheres porque o Estrogênio é o hormônio que ajuda a equilibrar a Saúde dos Ossos em pessoas do sexo feminino. Após a Menopausa, os níveis desse hormônio caem, deixando as estruturas ósseas mais finas e frágeis, o que pode levar a Osteoporose em mulheres.

“A Osteoporose e a Osteopenia não têm cura, mas ambas podem ser minimizadas com o aumento da qualidade de vida, exercícios e alimentação balanceada, com dieta rica em cálcio. Para pacientes com alto risco de fraturas, é recomendado o tratamento medicamentoso, geralmente com remédios via oral e, caso haja alguma restrição, injetáveis”, conclui o Dra. Ângela.

Dia D da Diálise alerta para a maior crise já enfrentada pelos pacientes renais crônicos do Brasil

Cofinanciamento por estados e municípios pode garantir a qualidade assistencial de quase 150 mil pessoas, que sofrem de doença renal crônica, e a sobrevivência das clínicas conveniadas ao Sistema Único de Saúde, mas apenas 3 estados auxiliam atualmente

■ ADRIANA ENNE - ASCOM (DANTHI COMUNICAÇÕES)

adriana@danthi.com.br

Cerca de 150 mil pacientes renais crônicos, que fazem tratamento de Diálise nas mais de 840 Clínicas espalhadas pelo Brasil, estarão até o dia 25 de agosto, o Dia D da Diálise, em luta pela garantia do tratamento. A mobilização é uma iniciativa da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), que, desde 2018, tenta sensibilizar os governantes e a sociedade sobre a grave crise financeira enfrentada pelas Clínicas de Diálise que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao longo desses quatro anos, a crise se intensificou e muitos temem que as Unidades fechem as portas ou deixem de atender pacientes encaminhados pelo SUS, como já vem acontecendo em algumas cidades. Somen-

te nos últimos seis anos, 40 Clínicas não conseguiram se manter e foram à falência. De acordo com os administradores, os repasses feitos pelo Governo Federal tornaram-se insuficientes diante dos aumentos de custos. Dependendo do porte da Clínica, os valores recebidos pela prestação de serviços estão de 32% a 49% abaixo do custo real do tratamento. Atualmente, a ABCDT pede ao menos 32,07% de reajuste na tabela SUS. Esse cálculo não considera ainda o impacto financeiro do aumento salarial de Enfermeiros e Técnicos, que pelos cálculos iniciais fica com defasagem média próxima a 57% em Clínicas de grandes centros urbanos, cujo salários são mais altos. No Nordeste, a folha de pagamento de algumas Clínicas chega a crescer 138%.



“Sem recursos, muitas Clínicas deixaram de fazer investimentos. E, na atual conjuntura, podem vir a fechar. Estamos agora apelando para o Governo Federal, para Estados e Municípios em busca de auxílio financeiro. Os cofinanciamentos são necessários. Hoje, apenas os Estados do Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Santa Catarina complementam os custos da Diálise. E os pacientes renais crônicos dependem da Diálise para sobreviver. Quando os Rins param de funcionar e filtrar o sangue, somente uma máquina é capaz de realizar essa tarefa. E todo paciente dialítico precisa da terapia ao menos por quatro horas, três vezes por semana, até que possa conseguir um transplante renal, se estiver apto. A ABCDT, após cinco anos de luta, conseguiu um reajuste de 12,5% do Ministério da Saúde para 2022. A tabela SUS estabelece os valores a serem pagos às Clínicas. Mas infelizmente foi muito abaixo dos custos e não resolveu as dificuldades. Usamos máquinas e insumos importados, cujos preços aumentaram muito nos últimos anos. Hoje, o SUS paga R\$ 218,47 por Diálise, contra um custo médio de R\$ 288,54 por sessão. É um déficit de R\$ 70. Com a grande defasagem no valor do reembolso, a maioria das prestadoras de serviço ao SUS precisa recorrer a empréstimos. Há um risco real de desassistência no setor”, explica o presidente da Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), Yussif Ali Mere Júnior.

E vários outros desafios se impõem na nefrologia brasileira: há dificuldade de acesso ao diagnóstico da doença e ao tratamento em tempo oportuno; o acompanhamento ambulatorial pré-dialítico é insuficiente; o acesso para cirurgia vascular é limitado; existe um vazio assistencial em regiões afastadas dos grandes centros; há dificuldades para oferecer o tratamento a pacientes pediátricos; há dificuldade de acesso ao transplante renal; o acesso

à Diálise Peritoneal é reduzido (apenas 5% da população têm acesso) e a remuneração é insuficiente para a manutenção e acompanhamento da equipe assistencial; e, por falta de vagas em clínicas, há pacientes internados em hospitais para realizar o tratamento.

“O que nos resta pensar é que o futuro é incerto para os pacientes renais crônicos. É importante que a sociedade saiba que essa terapia substitui a função que o Rim doente não consegue mais executar e, sem esse tratamento, o paciente renal vai a óbito. Podemos dizer que o Brasil vinha, até aqui, sendo um bom exemplo de prestação de Serviço Nefrológico. Há pacientes renais com mais de 30 anos em Diálise desde que os Rins pararam. E esses cidadãos, em sua maioria, são pessoas carentes que adquirem Diabetes e Hipertensão e depois perdem a função renal porque se alimentaram mal por muitos anos; muitas mal têm tempo e dinheiro para comprar e produzir alimento saudável em casa, muito menos para fazer atividade física. A saúde das pessoas mais pobres é cada dia mais crítica. E, quando adoecem, não tomam os remédios necessários. Vão piorando cada vez mais”, alerta o médico.

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma das principais causas de morte no Brasil, com 40 mil novos casos ao ano, de pessoas com alguma Disfunção Renal. Muitas nem sequer chegam a descobrir a doença a tempo de tratar e acabam falecendo. “Para se ter uma ideia, países com bom padrão de atendimento têm cerca de mil pacientes em tratamento para cada milhão de habitantes. O Brasil tem aproximadamente 550 pacientes para cada milhão de habitantes. Não é que o Brasil tem menor prevalência da doença. Temos ausência de diagnósticos e muitos vão a óbito antes de descobrirem o problema renal, que muitas vezes é silencioso”, finaliza.

Dia D da Diálise

Com a reivindicação de um tratamento de qualidade e acesso para todos os Renais Crônicos, a Associação convoca Clínicas, profissionais da área, pacientes e familiares para aderirem à campanha #adialisenaopodeparar. Em breve, será divulgada a programação do dia 25 de agosto. Peças de divulgação com apoio à causa, curiosidades e depoimentos de pacientes estão sendo divulgados no site www.vidasimportam.com.br, no FB @VidasImportam e no IG @vidasimportam.

O ‘Dia D’ da Diálise é realizado pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) com o apoio da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia (Soben), a Federação Nacional de Associações de Pacientes Renais e Transplantados do Brasil (Fenapar) e a Aliança Brasileira de Apoio à Saúde Renal (Abrasrenal).

Grandes números

- Atualmente, o país soma quase 150 mil pacientes em tratamento renal crônico, sendo 87% com a terapia financiada através do Sistema Único de Saúde (SUS).
- No Brasil, 842 estabelecimentos prestam o serviço de Diálise, sendo 710 unidades clínicas privadas.
- Apesar do crescente número de casos, o número de clínicas renais se manteve praticamente inalterado nos últimos anos, tornando crítico o acesso da população às alternativas de tratamento.

SAÚDE ANIMAL



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

DISPLASIA COXOFEMORAL CAUSA DORES E PREJUDICA QUALIDADE DE VIDA DE CÃES

■ FERNANDA SOUZA - ASCOM (TEXTO COMUNICAÇÃO)

fernanda@textoassessoria.com.br

Um pet tem o poder de alegrar a casa. Por isso, qualquer sinal de desânimo do animal, como deixar de brincar ou se alimentar, é um alerta para o tutor. "Cães muito quietos, sem apetite e sem resposta a estímulos, podem estar com algum problema. Observar mudanças de comportamento facilita o diagnóstico, tornando o tratamento mais rápido e eficaz", explica a médica-veterinária e analista técnica de marketing de pets da Syntec

do Brasil, Suzana Melo.

Uma das enfermidades que afeta a qualidade de vida e as rotinas dos animais é a displasia coxofemoral. Comum, ela afeta principalmente cães de médio e grande portes. De acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), 37% dos atendimentos feitos em clínicas em raças como Pastor Alemão, Labrador, Golden Retriever e Bulldogue Inglês referem-se a essa doença.

"A displasia coxofemo-

ral caracteriza-se por ser um distúrbio ortopédico causado por falha no encaixe do fêmur com a articulação do quadril do animal. Por isso, causa disfunção lateral ou bilateral dos membros, prejudicando seus movimentos e, consequentemente, a qualidade de vida", esclarece Suzana.

De acordo com a especialista da Syntec, as causas são diversas e vão desde a predisposição da raça até alimentação e idade. "O ambiente no qual o cão vive também pode

influenciar diretamente o surgimento dessa enfermidade. Isso porque até o piso do lugar pode agravar a lesão, sobretudo quando é muito irregular ou escorregadio", comenta Suzana.

"Além do solo, outros fatores contribuem para o agravamento do problema. A idade e o porte físico do animal são exemplos. A nutrição também: a ingestão inadequada de cálcio durante a fase de crescimento do filhote pode causar distúrbios que interferem na formação das estruturas ósseas. Essas malformações impedem o encaixe perfeito do acetáculo, depressão da pelve, com a cabeça do fêmur", complementa a veterinária.

Entre os principais sintomas estão a limitação de movimento, a redução das atividades físicas, membros mais rígidos, claudicação e dor ao toque no local. "Percebendo qualquer desses sinais, o tutor deve procurar um veterinário, que fará os exames completos para diagnosticar o problema e iniciar o tratamento correto. Lembrando que, por acometer os pets durante a fase de crescimento, a displasia coxofemoral pode se iniciar ainda já nos primeiros meses de vida do animal".

Para diminuir as dores causadas pela doença nos pets, a Syntec do Brasil oferece Maxitec, anti-inflamatório não esteroide à base de Meloxicam com alta segurança comprovada no tratamento para cães e gatos. "Trata-se de uma das soluções terapêuticas que auxilia a controlar o problema e contribui para a qualidade de vida dos pets", reforça Suzana Melo.



**SIGA-NOS
nas REDES-SOCIAIS**

JORNAL DOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



WhatsApp

SAÚDE MENTAL



SÍNDROME DE BURNOUT AFETA UM EM CADA CINCO BRASILEIROS

Dados de uma pesquisa da Faculdade de Medicina da USP mostram que o estresse crônico no mundo corporativo exige atenção ao emocional dos colaboradores

■ ASCOM - BETINI COMUNICAÇÃO

atendimento@betinicommunicacao.com.br

Uma pesquisa realizada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), este ano, aponta que uma em cada cinco pessoas que trabalham no mundo corporativo sofre com a Síndrome de Burnout hoje no Brasil. Já em janeiro deste ano,

a Síndrome de Burnout passou a ser classificada como uma Doença Ocupacional, fazendo parte da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Antes, a Síndrome de Bur-

nout era vista como uma Doença Emocional causada principalmente pela incapacidade do indivíduo em lidar com a pressão por resultados e responsabilidades associadas ao cargo, o que gerava um nível de estresse constante, levando ao esgotamento físico, mental e psíquico.

Essa nova classificação atribui às empresas a responsabilidade de causa, pelo contexto ao qual o colaborador está inserido. Ou seja, deixa de ser sobre “fraqueza, falta de resiliência ou incapacidade de lidar com pressão, e passa a ser sobre a influência da qualidade do ambiente de trabalho a qual eu pertenço”. A causa não está mais na pessoa, mas sim no empregador”, diz Patrícia Ansarah, fundadora do Instituto Internacional em Segurança Psicológica (IISP), Master Trainer e Especialista em Segurança Psicológica em Times.

Patrícia explica também que ambientes em que há pouco espaço para se falar dos limites, dificuldades e de pedir ajuda causam um estresse constante e são mais propícios a terem colaboradores que sofrem com a Síndrome de Burnout.

“A Síndrome de Burnout é resultado de uma série de sintomas por conta de um ambiente opressor, que desperta medo. Esse medo consome energia psíquica e inibe a capacidade de aprendizado, de análise, de criatividade e por isso o impacto direto na performance do indivíduo. No entanto, esses sintomas vão surgindo de forma silenciosa, eles não acontecem de uma hora para outra. Para tornar o ambiente de trabalho mais saudável e menos estressante, trabalhar na prevenção é fundamental. É preciso começar a falar sobre o assunto, alfabetizar os empresários e os funcionários emocionalmente para que seja prática do dia a dia falarem sobre o impacto das emoções nas relações e nos resultados”, finaliza Patrícia.

Dicas de como amenizar o problema

- Os líderes devem criar práticas de gestão que estimulem a contribuição de todos de sua equipe de forma igualitária, partindo do pressuposto de que todos têm algo a contribuir.
- A liderança deve estar preparada para fazer mais perguntas e dar menos respostas. Essa também é uma forma de incluir a diversidade de pensamentos e criar diálogos e discussões produtivas para o negócio.
- Ambientes psicologicamente seguros, favorecem a saúde mental, logo diminui-se o nível de estresse e aumenta a qualidade de vida no trabalho.

 SAÚDE DA MULHER

(FOTO: HTTP://WWW.NASCESAUDE.COM.BR/)



Incidência de câncer de mama em pacientes jovens é a maior em dois anos, segundo Sociedade Brasileira de Mastologia

Por estarem fora do grupo de rastreio, diagnóstico é feito tarde

■ MELINA LOZANO - ASCOM (AGÊNCIA MÁQUINA COHN WOLFE)
melina.lozano@maquinacohnwolfe.com

Acada ano do triênio 2020-2022, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima que ocorram 66.280 novos casos de Câncer de Mama no País. Apesar da maior probabilidade da doença atingir mulheres acima dos 50 anos, um dado da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) chama a atenção: o aumento da incidência de Câncer de Mama entre mulheres mais jovens (antes dos 35 anos de idade).

De acordo com a Entidade, nos últimos dois anos, a ocorrência da doença em mulheres com menos de 35 anos representou 5% do número total de casos. Historicamente, o Câncer de Mama era identificado em apenas 2% em mulheres abaixo dos 35 anos.

A Médica Cristina Figueira Magalhães expli-

ca que existem alguns fatores de risco que podem estar relacionados a esse aumento observado. “Eles têm relação com o estilo de vida das pessoas, como menor número de filhos ou pela opção de não gestar, gestação mais tardia (após os 30 anos de idade), o sedentarismo, a obesidade e uma alimentação inadequada associados à uma rotina estressante”, esclarece.

A Especialista alerta ainda que os tumores mais agressivos são mais frequentes em pacientes mais jovens, justamente por estarem fora do grupo de rastreamento mais frequente -- a partir de 40 anos. Ou seja, quando o Câncer é diagnosticado, já está em estágio mais avançado, diferentemente daqueles identificados nas mulheres que mantêm uma rotina de exames de rastreamento.

Prevenção e tratamento

A prevenção do Câncer de Mama pode ser feita por meio da adoção de um estilo de vida mais saudável e realização periódica da Mamografia. A recomendação da Sociedade Brasileira de Mastologia é que o exame seja feito anualmente para mulheres a partir dos 40 anos com risco habitual e a partir dos 25 - 30 anos para mulheres de alto risco.

Já o tratamento para a doença depende da fase em que ela se encontra, do tipo de tumor, da idade da paciente, entre outros fatores. Dentre as opções terapêuticas, o medicamento biológico Trastuzumabe

tem sido a base de tratamento nas chamadas Terapias Alvo, em combinação com a Quimioterapia, nos casos de Neoplasias com Expressão da Proteína HER2.

“Os biomedicamentos têm demonstrado segurança e eficácia nos tratamentos de Câncer de Mama, inibindo a multiplicação das células tumorais e preservando os tecidos saudáveis. Além de ampliar o acesso aos tratamentos biológicos, os biossimilares apresentam perspectivas muito positivas para as pacientes”, finaliza Maria Cristina Figueira Magalhães.

Já começou o Censo 2022!

RECEBA BEM O RECENSEADOR E RESPONDA CORRETAMENTE

Saiba tudo no site do IBGE

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Jornal do Sudoeste
24 anos
Apenas a verdade.



AGOSTO lilás

PROGRAMAÇÃO:

ESCOLA MUNICIPAL JOSENILDO LEITE POVOADO BOA VISTA 08H00	05
RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM PROGRAMA JORNAL DA CIDADE 12H00	08
PROGRAMA RASGANDO O VERBO RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM 18H00	15
CENTRO EDUCACIONAL DE BARRA NOVA 19H30	15
ESCOLA MUNICIPAL EMILIANO ZAPATA ASSENTAMENTO CANGUSSU 19H00	17
PALESTRA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE AUDITÓRIO DA PREF. DE BARRA DO CHOÇA 08H00	18
RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM PROGRAMA RÁDIO DA GENTE 11H00	19
GRUPO DE IDOSOS CRAS - BARRA NOVA 14H00	23
GRUPO DE IDOSOS CRAS - SEDE 14H00	24
UNIDADE DE SAÚDE DO POVOADO CAFEZAL 09H00	25
UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO DO SOSSEGO 08H00	26
ENCERRAMENTO AGOSTO LILÁS ATIVIDADE FÍSICA COM O INSTRUTOR SERGINHO 17H30	31



Mais que um ato de amor,
um sopro de vida.

Agosto Dourado
Mês dedicado ao incentivo à amamentação.

Igaporã | SECRETARIA DE SAÚDE



(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Servidores municipais de Barra do Choça participam de encontro do Selo Unicef

■ ASCOM/PMBC

<https://www.barradochoca.ba.gov.br/>

Na manhã da última quarta-feira (18), os servidores municipais da Prefeitura de Barra do Choça participaram de um encontro que debateu as Políticas Públicas na Educação para Crianças e Adolescentes.

O evento é uma ação do Selo Unicef, e foi realizado no Centro Municipal de Atenção Especializada (Cemae), em Vitoria da Conquista. Teve como objetivo discutir as metodologias, exercícios, simulações de casos e o regresso dos alunos na Escola por meio da Plataforma Busca Ativa Escolar.

A Coordenadora do Selo Unicef nos Estados da Bahia, Minas Gerais e Sergipe, Helena Oliveira, ressaltou a importância do trabalho intersetorial das equipes e afirmou que todos os participantes do encontro foram treinados e capacitados para o melhoramento das ações voltadas para Educação, Saúde, Assistência Social e do Conselho Tutelar.

Oliveira ressaltou ainda como deve acontecer o retorno dos alunos e quem deve estar envolvido no processo. “Um menino que saiu e precisa voltar, o que fazer? Quem deve estar envolvido? Cras? Creas? Agente Comunitário de Saúde? Então,

essa discussão é bastante técnica, sobre casos concretos para podermos aprender como se faz isso e acabar com a evasão escolar.”

Para a articuladora Silvana Carvalho, as discussões são importantes para que ações conjuntas da Administração Municipal possam oferecer às crianças e adolescentes oportunidades e condições de permanecerem na Escola. “A nossa missão é trazer todas as crianças e adolescentes para a Escola, elas têm esse direito de estar aprendendo, mesmo que surjam condições contrárias. Através dessas discussões da Busca Ativa Escolar, devemos melhorar em todos os sentidos a vida de um jovem e seus familiares, e é por isso, que vários setores da Administração estão envolvidos.”

O Selo Unicef é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), para estimular e reconhecer avanços reais e positivos na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em municípios do Semiárido e da Amazônia Legal brasileira, bem como apoiar e fortalecer as políticas públicas municipais na Educação.



(FOTOS: ASCOM/PMP)

RECONSTRUÍDA E AMPLIADA, ESCOLA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE LAGOA DO JOÃO, É INAUGURADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇÕES

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Em ato que contou com a presença da prefeita e do vice-prefeito de Poções, respectivamente Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB) e João Bonfim Cardoso Cerqueira (PT), entre outras autoridades, a Prefeitura Municipal de Poções, através da Secretaria Municipal de Educação, entregou na noite da sexta-feira (19) à Comunidade Quilombola de Lagoa do João, a Escola Municipal São Paulo, extensão da Escola Municipal José de Anchieta, localizada na Fazenda Mundo Novo, na zona rural do município. As intervenções fazem parte da proposta do Governo Municipal de investir na infraestrutura e na capacitação de profissionais para oferecer à população, na sede e zona rural, uma Educação de qualidade, assegurando vagas nas Unidades da rede pública municipal a todas as crianças e adolescentes em idade escolar.

Em sua intervenção, no ato inaugural, a prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB) reforçou o compromisso da Administração Municipal com o setor educacional, apontando que o maior patrimônio da sociedade é a Educação. Segundo a gestora, todos os esforços tem sido feitos para que os investimentos possam ser realizados na revitalização e ampliação de prédios escolares, na aquisição de novos mobiliários e na capacitação e valorização dos profissionais da Educação. “Investir na Educação é pensar no futuro!”, sublinhou a prefeita.





(FOTO: ASCOM/PN/BC)

Agentes Comunitários de Saúde de Barra do Choça participam de palestra sobre Violência contra Mulher

■ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas), promoveu no último dia 18, palestra no âmbito do ‘Agosto Lilás’, sob um tema predominante nos noticiários nacional, a violência doméstica e as exacerbadas demonstrações machistas no âmbito familiar e social. Tendo como tema ‘A Conscientização e Combate à Violência Contra a Mulher’, a palestra proferida pela Advogada e Coordenadora, Psicóloga e Assistente Social do Centro de Referência Especializada em Assistência Social (Creas), respectivamente Ariádine Lemos, Amanda Santos Pomucena e Sandra Oliveira, tendo como público alvo os Agentes Comunitários de Saúde que cotidianamente travam conhecimento com situações degradantes no âmbito das famílias que atendem em visitas de trabalho, teve como objetivo celebrar parceria visando formalizar ações voltadas para redução dos indicadores de violência doméstica contra mulheres no município.

A Coordenadora do Centro de Referência Especializado em Assistência Social, advogada Ariadne Lemos, reforçou em sua intervenção que todo trabalho em prol da luta contra a violência doméstica contra a mulher é importante e que, certamente a parceria com os Agentes Comunitários de Saúde vai contribuir para que os indicadores possam ser sensivelmente reduzidos. Pontuou, ainda, que é preciso ampliar o debate para fazer com que a sociedade entenda a importância que tem as denúncias, de forma que medidas protetivas possam ser ado-

tadas para preservação da vida das vítimas. “É fundamental que a população entenda que essa luta não é só das mulheres e para as mulheres, mas para a sociedade como um todo”, sublinhou a advogada Ariádine Lemos.

Esse também foi o entendimento expresso pela Psicóloga Amanda Santos Pomucena, que pontuou estar convencida no sucesso da proposta de conscientização da sociedade em relação ao enfrentamento da violência doméstica contra a mulher com o protagonismo dos Agentes Comunitários de Saúde, considerando a proximidade desses profissionais com a população, principalmente a parcela mais vulnerável da sociedade. A Psicóloga ressaltou que os Agentes Comunitários de Saúde têm um papel relevante no processo de enfrentamento da violência contra as mulheres e podem ser decisivos para as denúncias e adoção das medidas previstas na legislação para os agressores.

Ao concluir o evento, a Coordenadora do Centro de Referência Especializada em Assistência Social, advogada Ariadne Lemos aproveitou para reafirmar a importância do encontro e da formatação de parceria para implementar ações visando o enfrentamento da violência contra mulher, e aproveitou para reforçar a importância de a sociedade participar do enfrentamento à violência doméstica contra mulher. “Uma simples ligação pode salvar uma vida. Denuncie, nós asseguramos o anonimato. Ajude a salvar vidas”, reforçou Ariadne Lemos.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA

ARTIGO



(*) ALEXANDRE CAMOZZATO ZAFFARI
- ESTUDANTE E PRATICANTE DE AUTOCONHECIMENTO.
AUTOR DO LIVRO "33 ANOS DESCOBRINDO ENSINAMENTOS"
(LITERARE BOOKS INTERNATIONAL)

POR ALEXANDRE CAMOZZATO ZAFFARI

“

É urgente que aprendamos a silenciar nossa mente, tranquilizar nosso coração e dominar nossas vontades e ações.

”

O AUTOCONHECIMENTO E A ELIMINAÇÃO DE PENSAMENTOS INDESEJÁVEIS

O autoconhecimento nos traz ótimas possibilidades, seja pela concentração, meditação, eliminação de pensamentos, sentimentos, vontade e ações indesejáveis, etc. Eliminar o que fazemos sem que quiséssemos ter feito é necessário para evitar doenças e agitação que acabam com a nossa tranquilidade.

Vejamos um exemplo: após um dia de trabalho, em vez de descansar, surge um pensamento sobre o que ficou para fazer, ou sobre algo que deu errado neste dia. No início é apenas um pensamento, mas ele puxa outros e em instantes são dez e com eles vêm emoções, aceleramento do coração e talvez a vontade de dizer algo não tão agradável para algumas pessoas. Com isso, nosso sono já não descansa como deveria.

Ou então, diante de alguma situação nos vem o pensamento de contar a um terceiro... é a fofoca e a ela se associa facilmente a calúnia porque o que vimos é a nossa percepção e não a realidade. Essas duas más ações nossas criam situações péssimas não só para a pessoa de quem falamos, senão que cobrem o planeta com uma energia muito ruim e vamos exigindo do organismo um esforço como se estivesse diante de uma situação real. Nossa organização não consegue perceber que a situação é virtual, criada e mantida por uma ou várias de nossas faces e assim, reage com doses grandes e desnecessárias de substâncias que nos preparam para um atrito. Como resultado, aos poucos, vamos gerando doenças que trazem grande impacto sobre nosso sono, nossa saúde e nossa vida.

É urgente que aprendamos a silenciar nossa mente, tranquilizar nosso coração e dominar nossas vontades e ações.

Percebemos uma parte muito pequena de nós mesmos. Na atualidade nem sabemos que nossa consciência livre de condicionamentos é muito pequena e não está ativa, mas com algum esforço podemos ativá-la e verificar que além dela existe uma força muito poderosa que é chamada de Mãe. Essa força é responsável pelos nossos instintos, pela nossa regeneração e, se dermos condições, ela nos livra dos pensamentos negativos, da fofoca ou de qualquer característica indesejável.

O procedimento é simples, porém deve ser feito com continuidade. Quando sentir algo indesejável, observe esse “algo” como um intruso e diga (ou pense) imperiosamente, dirigindo-se a sua Mãe (interna): “desintegra isso!”. Imediatamente, virá outro pensamento parecido com o recém eliminado. Faça novamente e repita quantas vezes for necessário. Você estará aumentando sua consciência.

Faça muitas vezes durante o seu dia e verá que sua vida se transformará.

AMAMENTAÇÃO NO BRASIL AINDA PRECISA MELHORAR

País está longe de atingir meta estipulada pela OMS e campanha Agosto Dourado destaca o aleitamento materno

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



A cor dourada escolhida para o mês de agosto está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno

■ DAYSE LUAN - ASCOM (COMUNICAÇÃO SEM FRONTEIRAS)
dayse@comunicacaosemfronteiras.com

Pesquisa inédita coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e divulgada em novembro de 2021, mostra que as taxas de aleitamento materno vêm crescendo no Brasil. O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (EnaniI-2019), encomendado pelo Ministério da Saúde, aponta que metade das crianças brasileiras são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses e que, no País, quase todas as crianças foram amamentadas alguma vez (96,2%), sendo que dois em cada três bebês são amamentados ainda na primeira hora de vida (62,4%).

No Brasil, há 45,8% de aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses, 52,1% aos 12 meses e 35,5% aos

24 meses de vida. Os números são positivos, mas ainda estão aquém da meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) até 2030: 70% de amamentação na primeira hora de vida, 70% exclusivamente nos primeiros seis meses, 80% no primeiro ano e 60% aos dois anos. A importância da amamentação para o pleno desenvolvimento das crianças é tema da campanha Agosto Dourado, criada em 1992 pela OMS em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

A cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno. A pediatra Stephânia Laudares (CRM 18708), que atende no centro clínico do

Órion Complex, em Goiânia, destaca que a amamentação já era uma informação de domínio público, mas foi favorecida com o advento da Covid-19. “Acredito que depois que a pandemia a conscientização aumentou, as

pessoas começaram a entender a importância do aleitamento materno na imunidade e proteção contra doenças na infância. Acredito que exista uma crescente preocupação de estimular o aleitamento materno”, destaca.

Para aumentar a proteção de mãe e bebê, a especialista fala sobre as vacinas. “Durante o período de lactação, ou seja, enquanto a mãe estiver amamentando ela pode e deve ser vacinada contra Covid-19, o vírus influenza, que é a vacina da gripe, entre outras vacinas, pois assim ela consegue a confecção de anticorpos e, consequentemente, proteger o seu filho através da amamentação, com a passagem de anticorpos pelo leite materno”, afirma.

Segundo a médica, as mulheres que estiverem doentes devem continuar amamentando, mas com certos cuidados. “Nas mães contaminadas com a Covid-19 ou outras viroses respiratórias o aleitamento materno não precisa ser interrompido. É importante que a mãe amamente a criança sempre de máscara, preferencialmente a N95, mas pelo menos a máscara cirúrgica, e que a mãe sempre higienize bem as mãos com água e sabão antes de amamentar e manipular a criança. Além disso, quando a mãe não estiver amamentando é importante que se mantenha uma distância de dois metros da criança”, aconselha.



(FOTO: ARQUIVO PESSOAL)

Pediatra Stephânia Laudares explica que a amamentação proporciona benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê

Vantagens

As vantagens da amamentação são várias e Stephânia Laudares elenca algumas delas. “O leite materno é o alimento mais completo, garante calorias, proteína, todos os micro e macro nutrientes necessários para crescimento e desenvolvimento da criança, tanto do ponto de vista físico, quanto neurológico. Além disso, através do aleitamento materno é possível que a mãe proteja a criança contra doenças comuns, por exemplo, virais, parasitárias, principalmente nos primeiros seis meses de vida pela passagem de anticorpos”, destaca.

Os benefícios também se estendem pelos anos. “É comprovado que a longo prazo o aleitamento materno diminui ou tem contribuição na menor chance de obesidade no futuro e síndromes metabólicas como, por exemplo, o aumento do colesterol e triglicérides, a hipertensão e a diabetes. Diminui o risco de alergias, especialmente as respiratórias, e até tem um papel na alergia alimentar. O ato de ser amamentado ao seio materno também favorece o adequado desenvolvimento da musculatura da face, da cavidade oral e toda essa anatomia da região”, ressalta a pediatra.

As mamães também se beneficiam ao amamentarem. “Ajuda na redução da incidência de tumores malignos, como câncer de mama e de ovário. Além disso, também contribui, por exemplo, para perda de peso e calórica. Porque durante a amamentação, para produção de leite, a taxa de metabolismo aumenta muito e a mãe, consequentemente, acaba podendo perder peso por isso”, detalha Stephânia Laudares. “O aleitamento materno também pode aumentar e estreitar o vínculo e os laços afetivos entre mãe e bebê”, completa a médica.

TRIBUTARISTA ORIENTA CONTRIBUINTE QUE ESTÃO NA MALHA FINA DO IMPOSTO DE RENDA

Especialista comenta que o Fisco cruza informações para flagrar eventuais inconsistências e que, em caso de declarações retidas, a restituição do imposto só acontece após a resolução das pendências

■ MÁRCIO JOSÉ DOS SANTOS – ASCOM (M2 COMUNICAÇÃO JURÍDICA)

marcio.santos@m2comunicacao.com.br

Cair na malha fina da Receita Federal é sempre um temor do contribuinte. Normalmente, a declaração pode ficar retida por causa de erros nas informações cadastrais, valores incorretos, rendimentos omitidos, informações falsas e também em casos de fraudes, quando o contribuinte informa dados errados para aumentar a restituição ou diminuir o pagamento de impostos.

Todo cuidado é pouco, já que a Receita Federal possui um ótimo sistema de cruzamento de dados, com acesso a contas prestadas pelos contribuintes, empresas, bancos e entidades, além de dados fornecidos por estados e municípios. Todas essas informações são cruzadas pelo Fisco para flagrar eventuais inconsistências e a restituição do Imposto de Renda só acontece após a resolução das pendências.

“Muitas vezes, quando a declaração do contribuinte fica retida na malha fina, não é por motivo de sonegação de impostos, mas sim por causa de dados incorretos. Por isso que, na hora da entrega, o importante é estar com toda a documentação correta em mãos”, aponta André Félix Ricotta de Oliveira, advogado, professor e Doutor em Direito Tributário e sócio do escritório Félix Ricotta Advocacia.

Segundo o advogado, muitas vezes o contribuinte preenche e entrega a declaração de acordo com os informativos recebidos, mas a fonte pagadora apresenta os rendimentos incorretos ou o contribuinte preenche a declaração com erros ou omissões e isso pode trazer muitos transtornos, que são passíveis de correção. “Se o contribuinte ainda não foi notificado, ele deve fazer uma retificação da declaração, corrigindo os erros e inconsistências. Dessa forma, ele não fica sujeito a nenhuma multa, basta ele apresentar uma declaração retificadora, feita no próprio programa da declaração original”, explica André.

“Mas caso o contribuinte não consiga demonstrar que os dados presentes na sua declaração estão corretos, com comprovantes de despesas, por exemplo, ele correrá o risco de autuação fiscal e multa de 75% sobre o imposto devido. Caso a Receita Federal entenda que o contribuinte sonegou ou fraudou a declaração, poderá, ainda, incidir a multa qualificada de 150%”, alerta o advogado. Além disso, em casos extremos, a Receita pode protestar a declaração em cartório ou até mesmo levar o caso para a esfera judicial por crime tributário.



André Félix Ricotta de Oliveira, Advogado, Doutor e Mestre em Direito Tributário e Pós-graduado Lato Sensu em Direito Tributário, MBA em Direito Empresarial, Professor de Cursos de Direito da Apet e da Pós-graduação do Mackenzie. Presidente da Comissão de Direito Tributário e Constitucional da OAB-Pinheiros (SP). Sócio da Félix Ricotta Advocacia.

ARTIGO



* CESAR EDUARDO SILVA É AUTOR DE "VERDADE OBSCURA" E DIRETOR TÉCNICO DA LEARN LTDA

POR CESAR EDUARDO SILVA

INCENTIVAR A LEITURA TAMBÉM É PAPEL DAS EMPRESAS

Segundo o Instituto Pró-Livro, o brasileiro lê em média 2,43 livros por ano, sendo que o ideal, segundo eles, seria pelo menos um a cada três meses. O desinteresse pela leitura é um problema estrutural que não só pode como deve ser combatido também nas empresas.

Estimular a leitura mostra o que a companhia valoriza, ou seja, demonstra a preocupação com o crescimento profissional das pessoas. Isso faz com que elas se esforcem mais para chegar às informações que não encontrariam sem o estímulo da leitura.

As pessoas gostam de evoluir e a leitura mantém a mente ativa. Ela desperta o senso crítico, melhora as habilidades de comunicação oral e escrita, garante uma maior capacidade de persuasão, incentiva o autodesenvolvimento contínuo e traz mais qualidade para as relações interpessoais.

Para estimular este hábito essencial, as empresas podem criar uma pequena biblioteca acessível aos funcionários, convidar os colaboradores a formarem um clube de leitura e de troca de livros ou aproveitar os canais de comunicação para reunir indicações de leituras. Incluir livros como brindes de Natal, aniversários e outras datas especiais também é uma ótima opção.

As pessoas estão buscando propósito e valores para associar a seu trabalho. Um profissional de excelência quer estar em uma empresa com valores como a evolução de seus colaboradores, e, uma empresa que incentiva a leitura é um ímã para profissionais excelentes.

A grande verdade é que só não gosta de ler quem ainda não encontrou o livro certo. Por isso, é importante indicar livros que representem os princípios da empresa e realmente sejam construtivos para toda a equipe. Livros que desenvolvam as habilidades para o profissional do futuro e incentivem o raciocínio crítico e criativo devem estar sempre no topo da lista.

A grande
verdade é que
só não gosta
de ler quem
ainda não
encontrou o
livro certo

“



FOTO: ASCOM/AGÊNCIA VOCEVE)

Equipe Hub Conquista e empresários participantes do Programa.

Hub Conquista forma empresas participantes da 2^a edição do Programa de Transformação Digital na terça-feira (23)

■ TAÍS PATEZ - ASCOM (AGÊNCIA VOCEVE)
assessoria1@voceve.com.br

Transformação Digital, que contou com a participação de cerca de 300 empresas de oito cidades baianas. O evento contará com a presença de autoridades e representantes do Hub Conquista, da ABDI, CDL, Prefeitura de Vitória da Conquista, Governo do Estado, Sebrae, Fundec, entre outros parceiros, além de uma palestra com Luiz Candreva, Head de Inovação da Ayoo, colunista da CBN e um dos principais futuristas brasileiros.

Ao longo de seis meses as empresas emergiram em uma jornada desafiadora pela transformação digital promovida pelo Hub Conquista por meio de lives, webinars, workshops, consultorias especializadas, entre outras ações. O aprendizado sobre inovação e tecnologia caminhou junto com o fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento regional, por meio da conexão entre pessoas, conhecimentos e negócios.



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

Segundo o coordenador executivo do Hub Conquista, Victor Teles, a segunda edição do programa foi um sucesso, superando os resultados da primeira edição, realizada em 2021. “É perceptível o aumento na maturidade digital das empresas igual ou maior do que o ano passado, que foi de 18% em média. Conseguir atingir essa meta tendo trabalhado com um número muito maior de empresas e em 8 cidades é muito gratificante e evidencia o nosso esforço e a dedicação das empresas”, comemora. Teles destaca ainda que as empresas adotaram novas ferramentas e práticas digitais de forma efetiva, impactando positivamente no faturamento e resultados.

Bruno Oliveira, diretor de uma loja de móveis para escritórios, foi um dos participantes do programa e destacou a experiência como enriquecedora para toda a equipe. “Adquirimos novos conhecimentos e tivemos o amadurecimento no direcionamento da empresa e da nossa forma de lidar com os clientes. As experiências e todos os eventos que participamos, o acompanhamento presencial com o agente de inovação, tudo isso contribuiu muito para a empresa se adequar a essa nova era digital”, avaliou o empresário.

A gerente regional do Sebrae, Josi Viana, reforçou a importância da parceria da instituição com o Hub Conquista, a fim de potencializar o desenvolvimento dos pequenos e médios negócios da região. “O Programa de Transformação Digital, executado pelo Hub, é riquíssimo para as empresas participantes e percebemos a necessidade de incluir conhecimentos que possam agregar e aprimorar o processo de gestão dessas empresas, incluindo temas como finanças, imagem empresarial, comunicação, entre outros”.

A formatura da segunda turma do Programa de Transformação Digital vai acontecer na Belacasa Eventos, a partir das 19h, para convidados e imprensa.

O Hub Conquista tem como mantenedores a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), através do edital Digital.BR, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista (PMVC), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e

(FOTO: ASCOM/AGÊNCIA VOCEVE)



Dinâmica com empresas.

Inovação (Secti) do Governo do Estado da Bahia, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Fundação Educacional de Ciência e Inovação (Fundec), entre outros parceiros das cidades atendidas.

#SEMPREBOM #LEMBRAR

É necessário completar o esquema vacinal contra a **COVID-19**

OK

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

Proprietários rurais já podem desmembrar os seus imóveis de forma automática por meio do Sigef

■ IMPRENSA/INCRA BA
imprensa.ba@incra.gov.br

O desmembramento de parcelas de imóveis rurais certificados já pode ser realizado de forma automática no Sistema de Gestão Fundiária – Sigef (<https://sigef.incra.gov.br>) do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), com a implantação de nova funcionalidade.

A solução desburocratiza e agiliza os requerimentos de

desmembramento de áreas já certificadas no sistema, como nos casos de divisão por compra e venda ou partilha entre herdeiros. A medida permite que as parcelas desmembradas sejam regularizadas de forma mais rápida, com o registro das alterações em cartório, assegurando por exemplo o acesso a financiamento para investimento em atividades produtivas.

Parcelas certificadas de imóveis rurais serão desmembradas com análise automatizada.

(FOTO: FREEPIK.COM)



A iniciativa atende demanda de profissionais credenciados, proprietários de imóveis rurais, oficiais de registro (cartórios) e órgãos governamentais que atuam com informações do acervo fundiário nacional.

Funcionamento

Agora o pedido de desmembramento é analisado automaticamente. Na prática, o profissional credenciado (que realiza georreferenciamento de imóveis rurais) alimenta o Sigef com os dados da área certificada que se pretende desmembrar. Com as informações, o próprio sistema faz a conferência, gera as novas parcelas e finaliza o processo de forma imediata.

Antes da implementação da nova funcionalidade, as ações de desmembramento eram operacionalizadas via requerimento de cancelamento no sistema e toda a operação dependia da análise dos membros dos Comitês Regionais de Certificação das Superintendências do Incra. Isso gerava uma fila processual, cujo prazo de atendimento algumas vezes era longo.

Entre 2013 e 2021, aproximadamente 180 mil pedidos de cancelamento no Sigef tratavam de desmembramento de áreas certificadas. Em 2022 já foram registrados mais de 18 mil. Com a inovação, os requerimentos serão analisados de forma automatizada.

Outra questão resolvida foi a atualização do perímetro das parcelas vizinhas ao desmembramento. Antes a parcela vizinha à área desmembrada que tinha a inclusão de vértice (ponto de encontro das duas áreas) em seu perímetro, precisava ser cancelada para correção e para isso era necessário o aval do proprietário.

“Com a nova ferramenta, a parcela vizinha terá correção automática, sendo incluído o novo vértice em seu perímetro sem sofrer alteração do respectivo número da certificação”, explica o coordenador do Grupo de Revisão de Normativos Técnicos de Georreferenciamento de Imóveis Rurais do Incra, Heliomar Vasconcelos.

O Sistema

O Sigef é a ferramenta eletrônica usada pela Incra para recepcionar, validar, organizar, regularizar e disponibilizar as informações georreferenciadas de limites de imóveis rurais, públicos e privados no Brasil.

A certificação atesta que os limites de uma área georreferenciada não se sobrepõem aos de outra certificada no sistema. Os imóveis com área acima de 100 hectares devem ser georreferenciados e certificados no caso de alterações no registro (compra e venda, desmembramento, remembramento, partilha e sucessão).

Mais de 889 mil parcelas de imóveis rurais já foram certificadas no Sigef, desde o lançamento em novembro de 2013. Atualmente mais de 17 mil profissionais estão credenciados e podem realizar operações no sistema.

O desenvolvimento de novas funcionalidades no Sigef é uma iniciativa do plano de transformação digital do Incra, que tem como objetivo desburocratizar serviços com a oferta de soluções digitais. Em 2021, foram realizadas outras melhorias no sistema para assegurar mais estabilidade e agilidade no funcionamento, assim como a implantação do login gov.br para acesso de usuários cadastrados.

Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

FOTO: JOSÉ CRUZ



Ministério da Saúde lança campanha sobre a Varíola dos Macacos

Ideia é informar população sobre a transmissão, contágio e sintomas

■ POR KARINE MELO

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

Com o conceito Varíola dos Macacos: Fique Bem com a Informação Certa, o Ministério da Saúde lançou, nesta segunda-feira (22), em Brasília, a Campanha Nacional de Prevenção à doença. A ideia é conscientizar a população sobre a transmissão, contágio, sintomas e prevenção, além de dar orientações sobre o que fazer em casos suspeitos de varíola dos macacos.

Números

Em todo o mundo, foram registrados mais de 41,5 mil casos da doença. No Brasil, conforme a última atualização do Ministério da Saúde, de 21 de agosto, há 3.788 casos confirmados. A campanha adverte que a principal forma de prevenção é evitar contato com pessoas infectadas ou objetos contaminados como, por exemplo, copos, talheres, lençóis e toalhas.

Outro ponto destacado pelas autoridades de saúde é

que a fase de incubação do vírus pode ser de cinco a 21 dias. Nesse período é possível haver transmissão. Entre os casos registrados, o contágio ocorre, especialmente pelo contato físico pele a pele com lesões ou fluidos corporais. Em pessoas infectadas, febre, erupções cutâneas, inchaço dos gânglios (ínguas), dor no corpo, exaustão e calafrios são os sintomas mais comuns.

Tratamento

Durante o lançamento da campanha, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, destacou que o fato de não existir um tratamento específico para a doença não quer dizer que ela não tenha tratamento. Segundo Queiroga, sintomas como dor podem ser amenizados com medidas específicas.

O ministro da Saúde fez questão de falar sobre a diferença da varíola dos macacos para a covid-19.

“A letalidade dessa doença é baixa. O vírus é diferente. O vírus da covid-19 é o vírus de RNA. Portanto é o vírus que sofre mutações com maior frequência ao passo que o vírus de DNA [da varíola dos macacos] tem um potencial menor de ter mutações, o que engana até as vacinas que são desenvolvidas com tecnologias sofisticadas”, explicou.

Vacinas

O Ministério da Saúde iniciou no mês passado as tratativas com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e a OMS para a compra de 50 mil doses da vacina contra a doença. “É necessário que haja um contrato a ser firmado pelo Ministério da Saúde com a Opas, para deixar isso bem claro, para que tenhamos uma previsão de entrega dessas vacinas. A previsão era de que se entregasse no fim do mês de agosto. A Socorro [Gross, representante da Opas] me informou que seria no começo de setembro. Seriam duas remessas, são três agora. Há uma carência desse insumo a nível

mundial”, justificou Queiroga.

Na última sexta-feira (19), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a importação excepcional de remédios e vacinas que ainda não têm registro no Brasil. A previsão é de que a primeira, de três remessas, chegue no início de setembro. Sobre esses imunizantes, Marcelo Queiroga explicou que como a imunização completa requer duas doses, elas serão suficientes para vacinar 25 mil pessoas. Os primeiros a receber a vacina serão profissionais da saúde que atuam diretamente com o vírus.

Antiviral

Assim como ocorre com as vacinas, como não há no Brasil nenhum representante do antiviral no país, o Ministério da Saúde também solicitou à Opas a compra de 10 doses do tecovirimat para

tratamentos imediatos, e outras 50 unidades para casos graves. A pasta negocia ainda o transporte de mais 12 unidades doadas pelo laboratório produtor, e a compra de mais 504 doses.

TSE

O lançamento da campanha hoje ocorre após o ministro Edson Fachin, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), autorizar a veiculação de peças publicitárias do governo federal sobre o tema até o dia 30 de agosto. A legislação eleitoral brasileira proíbe qualquer publicidade institucional que possa configurar o uso abusivo da máquina pública para promoção de governantes durante os três meses antes das eleições, por isso, precisou ser analisada pela Justiça Eleitoral. Em sua decisão,

Fachin ressaltou que a divulgação da campanha é de interesse público. Ainda pela decisão, todo o material da campanha deve ser veiculado em uma página específica sobre a varíola dos macacos.

Ainda com objetivo de esclarecer a população sobre a doença, Queiroga adiantou que aguarda nova autorização do TSE, desta vez, para gravar um pronunciamento em cadeia de rádio de TV com informações técnicas sobre a varíola dos macacos para esclarecer a população.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR



TEMPERATURA ↓ 17° ↑ 26°	CHUVA 0mm - 0%	VENTO ← E - 15km/h	UMIDADE DO AR 34% 100%
ARCO-ÍRIS Não há probabilidade	SOL 05:57 - 17:41	LUA Minguante	

Digital Total

